15.4



Centro de filosofia e Ciências Humanas

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Decania

CPCH

Unidodes e Cursos

Núcleos de Pesquiso

Biblioteco

Notícias e Eventos

Publicações

Jornadas

Links

Calendários

Noticios e Eventos



Centenário Anísio Teixeira

O Centro de Filosofia e Ciências Humanas/UFRJ, o Programa de Avançado de Cultura Contemporânea, a Biblioteca do CFCH e a Fundação Anísio Teixeira convidam toda a comunidade acadêmica para a solenidade de abertura das

comemorações do centenário de nascimento do educador Anísio Teixeira, no Salão Dourado do Fórum de Ciência e Cultura, no Campus da Praia Vermelha, às 15h30m.

Programação

Dia 2: Exposição e reabertura do Acervo CBPE/INEP. Lançamento do Livro Educação no Brasil, de Anísio Teixeira Dia 3: Seminário Um Olhar sobre Anísio - discutiră a contemporaneidade da sua obra Dia 7: Teleconferência Salão Pedro Calmon (UFRJ/FCC)

Informações

babi@prossiga.br cgoes@cfch.ufri.br

Na Biblioteca Virtual Anísio Teixeira em http://www.prossiga.br/anisioteixeira você encontrará mais informações sobre a vida e a obra do educador.

Decania | CPCH | Unidades | Núcleos de Pesquisa | Biblioteca | Notícias | Publicações | Jornadas | Eventos | Calendários

AF tShi O MATERIAN DO 1000)

30/09/99 16:07

RAGO MAIZ GNOWL

1 de 2



Centro de filosofia e Ciências Humanas

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Deconio

CPCH

Unidodes & Cursos

Núcleos de Pesquisa

Biblioteco

Notícias e Eventos

Publicocões

Jornadas

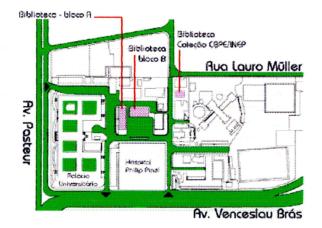
Links

Calendários



Serviços | Regulamento | Convênios e Redes |
Atendimento | Acervo | Bases de Dados | Equipe |
Produtos | Contato | Links

A Biblioteca do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (BT/CFCH) da Universidade Federal do Rio de Janeiro - vinculada diretamente à Decania deste Centro - foi criada em 1971, sendo parte integrante do Sistema de Bibliotecas e Informação -SIBI. Reúne os acervos das bibliotecas da Faculdade de Educação, do Instituto de Psicologia, da Escola de Serviço Social e de parte da antiga biblioteca da Faculdade Nacional de Filosofia, num total aproximado de 190 mil livros, 60 mil fascículos de periódicos. A assinatura dos títulos de periódicos (revistas científicas e profissionais) é da ordem de 376, sendo 74 nacionais e 302 estrangeiros. A Biblioteca abriga, ainda, inúmeras bases de dados nacionais e internacionais em CD-ROM e em disquetes (ERIC, PSYCLIT, PROQUEST, THEOROI etc). A Biblioteca tem sua área física distribuida em três prédios (CFCH blocos A e B e coleção CBPE/INEP) perfazendo um total de 1444 m2.

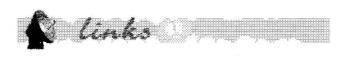


créditos da home page da biblioteca



Centro de filosofia e Ciências Humanas Universidade Federal do Rio de Janeiro

Decania **CPCH** Unidodes e Cursos Núcleos de Pesquisa Biblioteca Notícias e Eventos **Publicações** Jornadas Links Calendários



Bibliotecas

Fundações

Livrarias

Mecanismos de Busca

Redes de Informação

Revistas eletrônicas

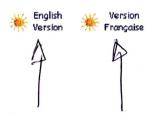
Sites Interessantes

Decania | CPCH | Unidades | Núcleos de Pesquisa | Biblioteca | Noticias | Publicações | Jornadas | Eventos | Calendários -

Biblioteca Virtual Anísio Teixeira







"Só existirá uma democracia no Brasil no dia em que se montar no Brasil a máquina que prepara as democracias. Essa máquina é a da escota pública".

Similary

Livro de Visitas | Equipe |

Você é o visitante 016059 desde 10/12/97.

Estas páginas são melhor visualizadas na resolução 800X600.

Programa do MCT / CNPq Apoio: | FAPERJ | FUNAPE | FUNDAT |

Colaboradores: cessão de documentos

PROF.

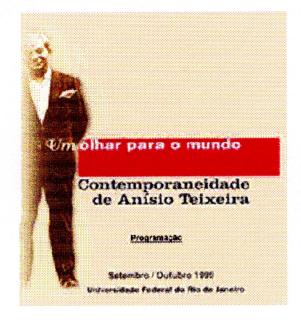
MARA UMA MELLON CUTIZIZAÇÃO

MAVEGUE ON GIVE

1 de 1

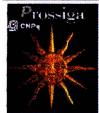
PSSO ATUDA-4A MISSO CATZOCHIZ - F. 381.7611 561.1353 A Sua DISPOSICAD

30/09/99 16:30











Produção Científica do Educador

| Artigos de Periódicos | Capítulos de Livros | Discursos | Folhetos | | Livros | Prefácios e Posfácios | Textos de Orelha de Livros | | Textos Inéditos | Trabalhos de Congressos | Traduções |

*	Livros	

TEIXEIRA, Anísio. Aspectos americanos de educação. Salvador: Tip. De São Francisco, 1928. 166p.

Relatório de uma excursão de estudos aos Estados Unidos da América, contendo comentários sobre oito estabelecimentos de ensino, o órgão federal de Educação, a Associação Nacional de Educação e o Departamento Estadual de Educação, no sul. Acentua quatro pontos que caracterizariam os colégios americanos: edificios vastos e apropriados; métodos de ensino práticos; um currículo flexível e rico, com extraordinária variedade de cursos; e uma vida de estudantes variada, promovendo grande atividade coletiva. Sugere-se atenção especial aos comentários do Autor sobre a integração dos métodos ativos e progressivos da educação americana com os métodos de precisão, rendimento e organização que governam a máquina industrial, o comércio e a burocracia naquele país, bem como aos contrastes que estabelece entre esta unidade da moderna civilização norte-americana e a situação brasileira.

TEIXEIRA, Anísio. A educação e a crise brasileira. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1956. 355p.

Aborda a crise educacional brasileira e apresenta padrões brasileiros de educação e cultura, analisando os modelos históricos e os vigentes. Avalia o inter-relacionamento sociedade-educação, salientando a influência da estratificação social sobre as oportunidades educacionais dos indivíduos. Considera o problema da administração da educação e da transformação da escola secundária e propõe a reconstrução educacional do País. Descreve e comenta os debates em torno do projeto e da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases de Educação (1961). Texto Completo | Download

TEIXEIRA, Anísio. Educação e o mundo moderno. 2ªed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1977. 245p.

Coletânea de trabalhos do Autor, publicados entre 1953-64, em que discute os problemas do mundo moderno e apresenta uma solução possível para estes. Examina, do ponto de vista filosófico, histórico e político, a contribuição destacada que a Educação poderia oferecer para o encaminhamento desta solução. Destaca-se o capítulo em que o Autor discute as bases da teoria lógica de Dewey (das quais justamente decorre toda uma nova teoria da educação), bem como aqueles dedicados a elucidar o novo sentido de que, conseqüentemente, deveriam se revestir a tarefa docente e a universidade, de modo a favorecer a formação do cidadão da democracia moderna. Texto Completo | Download

TEIXEIRA, Anísio. Educação é um direito. 2ªed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996. 221p.

Apresenta um plano para a estruturação e financiamento dos sistemas estaduais de ensino, fundamentado na sua experiência administrativa como Secretário de Educação e Saúde do Estado Bahia e justificado pela gradual implantação da Lei de Diretrizes e Bases (1961). Discute ainda a teoria e as bases da educação comum no limiar de uma nova era.

Localização do documento: Editora UFRJ

Tel/Fax: [021] 542-4901 E-mail: editora@forum.ufrj.br

TEIXEIRA, Anísio. Educação e universidade. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998. 187p.

Seleção de textos do educador sobre educação superior. No primeiro texto, o educador procura mostrar como se deve processar a relação entre universidade, cultura e aperfeiçoamento social, e como um ambiente consagrado ao saber, que fosse sobretudo um meio de exercício da liberdade e facilitador da atividade do homem que serve e desenvolve o saber, poderia contribuir para combater as tendências nacionais ao isolamento e audotidatismo. No texto seguinte, o educador afirma que a formação docente deveria ser oferecida em nível superior, constituindo-se em uma instituição de estudos e pesquisas. No terceiro capítulo, afirma que a autonomia universitária não é uma concessão do Estado, mas uma decorrência lógica da natureza de suas funções. No quarto, afirma a necessidade de diversidade como condição da reflexão acadêmica. Por fim, o volume reúne documentos sobre a reforma universitária na década de 1960 e oferece um levantamento bibliográfico dos trabalhos do educador sobre educação superior.

Localização do documento: Editora UFRJ

Tel/Fax: [021] 542-4901 E-mail: editora@forum.ufrj.br

TEIXEIRA, Anísio. Educação no Brasit. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1969. 385p.

Aborda a crise educacional brasileira e apresenta padrões brasileiros de educação e cultura, analisando os modelos históricos e os vigentes. Considera o problema da administração da educação, da transformação da escola secundária e propõe a reconstrução educacional do País. Descreve e comenta os debates em torno do projeto e da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases de Educação (1961). Reflete sobre as tarefas da Universidade e a inquietação gerada pelo processo de reforma universitária. Analisa ainda a situação educacional em 1967, seis anos após a promulgação da LDB, observando as tendências e perspectivas nos vários setores atingidos pela lei. A segunda e terceira parte do livro reúnem estudos e palestras feitos para atender ao debate educacional brasileiro, entre 1947 e 1967, e destinam-se sobretudo a chamar a atenção da consciência pública e profissional para os problemas da situação educacional brasileira. Texto Completo | Download

TEIXEIRA; Anísio. Educação não é privilégio. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994. 250p.

Analisa a situação educacional brasileira, identificando a existência de dois tipos paralelos de ensino destinados a classes sociais distintas. Acena para a necessidade de uma nova política educacional no País, capaz de promover a caracterização integral da educação comum destinada à formação do cidadão da democracia. Sugere procedimentos administrativos capazes de garantir tanto as vantagens da descentralização e autonomia dos serviços de educação, como a integração e unidade dos três poderes.

Localização do documento: Editora UFRJ

Tel/Fax: [021] 542-4901 E-mail: editora@forum.ufrj.br

TEIXEIRA, Anísio. Educação para a democracia: introdução à administração educacional. 2ªed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997. 263p.

Apresenta o que o Autor pregou e fez durante sua gestão à frente da Secretaria de Educação do Distrito Federal (1931-1935). Divide-se em duas partes: uma parte doutrinária e outra em que documenta e justifica as medidas que tomou na coordenação da reforma do sistema escolar carioca. Discute os fundamentos e diretrizes de seu programa de reformas, localizando o problema da educação no País, indicando os motivos que o levaram a defender a autonomia dos serviços de educação e avaliando os novos significados de que deveriam se revestir, modernamente, a educação pré-escolar, elementar, rural, secundária, bem como a universidade. Descreve as dificuldades e os imprevistos do processo de implementação de seu programa e apresenta desde as medidas adotadas na reforma administrativa, os planos de financiamento da educação e de prédios e aparelhamentos escolares, até a reorganização do ensino elementar, secundário e da formação docente.

Localização do documento: Editora UFRJ

Tel/Fax: [021] 542-4901 E-mail: editora@forum.ufrj.br

TEIXEIRA, Anísio. Educação progressiva: uma introdução à filosofia da educação. 2ªed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1934. 210p.

Apresenta os fundamentos teóricos da Educação Progressiva, suas diretrizes e os elementos necessários à sua aplicação. Enfatiza o inter-relacionamento entre educação e sociedade, analisando a ação dos processos educacionais sobre o indivíduo e seus desdobramentos na organização social como um todo. Enfatiza também a necessidade de fundamentação filosófica na prática educacional, afirmando que o educador, "ao lado da informação e da técnica, deve possuir uma clara filosofia da vida humana e uma visão delicada e aguda da natureza do homem".

TEIXEIRA, Anísio. Em marcha para a democracia: à margem dos Estados Unidos. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, s.d. [1934?]. 195p.

Avalia o significado da civilização norte-americana, concentrando suas atenções sobre o espírito que a animaria. Enfatiza aspectos característicos e promissores da sociedade norte-americana, como sua inacreditável prosperidade material e sua maior docilidade ao fenômeno de mudança, quando comparada às sociedades do ocidente europeu. Sustenta que, em nenhuma outra parte do mundo, a filosofia que governa as atitudes do homem diante da vida fornece condições para uma total renovação moral e cultural da sociedade, que a nova ordem científica estaria a exigir, tal como a inédita filosofia essencialmente pragmática dos americanos. Apresenta resumidamente as sugestões de John Dewey e Walter Lippmann para a necessária reorganização da teoria democrática. Sugere finalmente que a tarefa de direção da sociedade democrática seria eminentemente uma tarefa de esclarecimento, de educação do público.

Texto Completo | Download

TEIXEIRA, Anísio. Ensino superior no Brasil: análise e interpretação de sua evolução até 1969. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989. 186p.

Examina a evolução de nosso ensino superior, desde o período colonial até o processo de expansão e reforma universitária dos anos 60, destacando a escassez de esforços para a implantação de um sistema de educação superior no País. Avalia a experiência de transplantação de uma cultura da Metrópole à Colônia, a influência dos colégios jesuítas e as consequências da reforma pombalina.

Considera o papel da educação universitária em Coimbra na formação superior de nossas elites. Sublinha o fato de que a Universidade de Coimbra não teve sucessoras com a Independência, e que os substitutos da universidade, as escolas profissionais isoladas, dominaram a organização do ensino superior até a década de 1960. Examina a legislação do ensino superior de 1964, avaliando em que medida a reestruturação do sistema garantiria o controle e desenvolvimento da cultura nacional. Texto completo | Download

TEIXEIRA, Anísio. Pequena introdução à filosofia da educação: a escola progressiva ou a transformação da escola. 5ªed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1968. 150p.

Discute a relação entre escola e transformação social, os fundamentos da educação progressiva, as diretrizes e os processos dessa educação. Examina a contribuição da educação para a vida democrática, considerando especialmente a contribuição da teoria de Dewey a respeito.

<u>Texto completo | Download</u>

TEIXEIRA, Anísio e ROCHA e SILVA, Maurício. *Diálogo sobre a lógica do conhecimento*. São Paulo: Edart Editora. 116p.

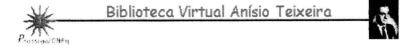
Diálogo epistolar entre Anísio Teixeira e Maurício Rocha e Silva sobre a criação científica e artística e a contribuição de ambas à cultura moderna. Rocha e Silva, cientista e professor de Medicina, salienta a analogia existente entre as formas de criação científica e artística, a qual se assentaria na lógica da invenção, que se limitaria à etapa de pesquisa, já que a metodologia científica representaria, para ele, uma etapa mecanicista no trabalho criador. Anísio Teixeira afirma que, a despeito de condições comuns às atividades criativas do cientista e do artista, não só as bases em que se apoiariam seriam diversas (empírica, no caso do cientista, intuitiva, no caso do artista), como o trabalho do cientista estaria fundamentalmente ligado ao curso do progresso, enquanto no domínio da arte não haveria progresso no mesmo sentido.



| Produção Científica | Produção Técnico-Administrativa | Produção sobre o Educador |

| Artigos de Periódicos | Capítulos de Livros | Discursos | Folhetos | | Livros | Prefácios e Posfácios | Textos de Orelha de Livros | | Textos Inéditos | Trabalhos de Congressos | Traduções |

I ivros



Produção Científica sobre o Educador

| Artigos de Periódicos | Capítulos de Livros | Folhetos | Livros | | Monografias e Teses | Trabalhos de Congressos |

201.00

AZEVEDO, Fernando de e outros. *Anísio Teixeira: pensamento e ação*. Rio de Janeiro; Ed. Civilização Brasileira, 1960. 326p.

Volume comemorativo dos 60 anos de nascimento de Anísio Teixeira, contendo depoimentos e análises de vários intelectuais brasileiros sobre a personalidade e a obra do educador.

<u>Texto Completo</u> | <u>Download</u>

EBOLI, Maria Terezinha de Melo. Uma escola diferente. São Paulo: Ed. Nacional, 1969. 236p.

Trata da experiência integral realizada na Escola de Aplicação de Salvador, Bahia. Durante 06 anos cerca de 300 crianças foram levadas a organizar a sua comunidade em sociedade, com instituições de governo, controle social e meios de produção, de comércio, de arte e de saber. A escola se transformou em uma cidade com uma organização urbana moderna.

EBOLI, Maria Terezinha de Melo. *Uma experiência de educação integral*. Salvador: MEC/INEP/Centro Educacional Carneiro Ribeiro, 1969. 84p.

A autora descreve a história e a natureza do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, idealizado e fundado por Anísio Teixeira. Fala do valor da experiência de educação integral, da estrutura e dos objetivos do Centro, das escolas-classe e da Escola-Parque, compreendendo esta a multiplicidade das práticas educativas [teatro, biblioteca, educação física, pavilhão de trabalho, artes plásticas, jornal, rádio, banco econômico etc.]. Livro testemunho da concretização de uma experiência de educação integral feita no Brasil, reunindo o ensino da sala de aula com a auto-educação resultante de atividade de que os alunos participam com plena responsabilidade.

FÁVERO, Maria de Lourdes de A. *Universidade & poder. Análise crítica/fundamentos históricos:* 1930-45. Rio de Janeiro: Ed. Achiamé, 1980. 205p.

Descreve as transformações históricas por que passou o ensino superior no País, entre 1930 e 1937, concentrando-se na elucidação de suas relações com o estado e com a estrutura de poder. Ofereçe um breve relato dos antecedentes históricos da instituição dos estudos superiores no Brasil. Relata o processo de criação de nossas primeiras escolas superiores e universidades. Discute o Estatuto das Universidades Brasileiras, de 1931, considerando-o um marco estrutural nas relações históricas entre universidade e Estado. Analisa as condições sob as quais surgiram a Escola Livre de Sociologia e Política, a Universidade de São Paulo e a Universidade do Distrito Federal. Conclui que, apesar da tendência geral de homogeneização do sistema universitário, que já era possível constatar nos primeiros anos após a Revolução de 30, e que seria reflexo de uma política centralizadora e autoritária na estrutura do poder político, há iniciativas que expressam posições contrárias.

GANDINI, Raquel C. Tecnocracia, capitalismo e educação em Anísio Teixeira. Rio de Janeiro; Ed. Civilização Brasileira, 1980. 224 p.

Investiga os fundamentos teóricos e as implicações políticas da obra e da atuação de Anísio Teixeira no período de 1930-1935. Sustenta que as propostas escolanovistas, como um todo, teriam representado um esforço de aplicação da razão instrumental à escola, visando difundir a ideologia da ciência como único critério de verdade, e que isto estaria associado ao caráter eminentemente técnico com que os escolanovistas procuraram inverstir a sua prática. Enfatiza o compromisso de Anísio Teixeira com a pedagogia deweyana e com os pressupostos e valores da corrente de pensamento liberal conservadora norte-americana. Conclui que a atuação desse educador teria assumido contornos tecnocráticos.

GERIBELLO, Wanda Pompeu. Anísio Teixeira: análise e sistematização de sua obra. São Paulo: Ed. Atlas, 1977. 211p.

Apresenta as principais idéias de Anísio Teixeira. Fornece dados biográficos referentes à formação do educador e uma sistematização de sua concepção do homem, do mundo e do universo. Focaliza o encontro do educador baiano com a filosofia de John Dewey, examinando o modo pelo qual o primeiro, um educador comprometido com os pressupostos da filosofia tomista, teria absorvido as contribuições do funcionalismo e do pragmatismo.

GOUVEIA NETO, Hermano. *Anísio Teixeira: educador singular*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1973. 150p.

Primeira biografia dedicada à obra de pensamento e ação de Anísio Teixeira. Detém-se especialmente na contribuição do educador à administração e ao planejamento educacionais. Texto Completo Download

LEMME, Paschoal. Memórias. Brasília: INEP, 1988. 3v.

Confissões de um educador, revelando aspectos de sua vida, do seu trabalho, das suas realizações no campo de educação brasileira. Narra sua colaboração com Fernando Azevedo na reforma do ensino, as perseguições políticas que sofreu, por querer, junto com Anísio Teixeira.

LIMA, Hermes. Anísio Teixeira: estadista da educação. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1978. 212p.

Biografia do educador, em que se destacam os comentários sobre as influências, na formação de um verdadeiro "Estadista da Educação" - no caso, Anísio Teixeira - da família, da cidade natal, da formação e crises religiosas e da tradição filosófica norte-americana.

Texto Completo | Download

MENDONÇA, Ana Waleska, BRANDÃO, Zaia (Orgs.). Por que não lemos Anísio Teixeira? Uma tradição esquecida. Rio de Janeiro: Ravil, 1997. 216p. (Coleção da Escola de Professores).

No Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio, nos finais da década de 80, um grupo de professores do Departamento de Educação, ao desenvolver suas teses de doutorado, tomou como tema de suas pesquisas a problematização da historiografia produzida sobre o Movimento da Escola Nova pela primeira geração dos programas de Pós-Graduação em Educação do Brasil. Este grupo, ao qual se incorporaram outros pós-graduandos, está na origem do programa de pesquisa que resultou na produção deste conjunto de textos, muitos dos quais já apresentados em diferentes fóruns de pesquisa, no Brasil e no exterior. O livro oferece ao leitor a possibilidade de um contato direto com uma das reflexões mais felizes de Anísio Teixeira sobre as complexas relações entre a educação e suas "ciências-fontes", como as chamava o educador.

PAIVA, Vanilda. Educação popular e educação de adultos. São Paulo: Loyola Ed., 1973.

Avalia as transformações da educação à luz das transformações decorrentes do desenvolvimento do capitalismo na sociedade brasileira. Sustenta que Anísio Teixeira teria corporificado uma *posição liberal realista* no que tange ao encaminhamento dos problemas da educação no país, conjugando de forma bastante equilibrada o entusiasmo pelas possibilidades de transformação social por intermédio da renovação dos processos pedagógicos com a consideração dos impasses e possibilidades associados a fatores sócio-políticos externos àqueles processos.

PEREIRA GUIMARÃES, Archimedes. *Dois sertanejos baianos do século XX*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1982. 91p.

Coletânea de artigos originalmente publicados no jornal A Tarde, sobre Anísio e Oscar Teixeira, e seleção de cartas que foram dirigidas ao Autor do livro pelos dois "sertanejos baianos". Narra inúmeras passagens da vida de Anísio Teixeira, sobretudo as relativas ao período em que este teve de se afastar da Diretoria Geral de Instrução da Bahia para realizar estudos no Teachers College da Universidade de Colúmbia, entre 1928-29, confiando a Archimedes Guimarães a tarefa de ocupar interinamente esta Diretoria.

Texto Completo

ROCHA, João Augusto de Lima (Org.). Anísio em movimento: a vida e as lutas de Anísio Teixeira pela escola pública e pela cultura no Brasil. Salvador: Fundação Anísio Teixeira, 1992. 296p.

Coletânea voltada especialmente para a divulgação da obra de Anísio Teixeira. Reúne de forma sistemática trabalhos anteriormente dispersos e de consulta penosa. Oferece um perfil do educador através de vários depoimentos que, sob ângulos diferentes e transmitindo experiências diversas, configuram sua personalidade.

Texto Completo | Download

SCHAEFFER, Maria Lúcia Garcia Pallares. Anísio Teixeira: formação e primeiras realizações. São Paulo: USP/Faculdade de Educação, 1988. 112p.

Analisa o pensamento e a atuação educacionais de Anísio Teixeira entre 1924 e 1935. Considera que neste período inicial da carreira do educador teriam se definido as linhas mestras de seu pensamento e idéias educacionais. Procura traçar o perfil do educador, acompanhando o processo de formação de seu pensamento pedagógico, desde o seu nascedouro até sua elaboração madura, de modo a elucidar as raízes da inspiração liberal e do sentido democrático de seus ideais educacionais e de suas realizações.

Obs: Trabalho originalmente apresentado à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo,

em 1975, como dissertação de mestrado.

TEIXEIRA, Mirene. O significado pedagógico da obra de Anísio Teixeira. São Paulo: Loyola Ed., 1985.

Avalia a obra de pensamento e ação de Anísio Teixeira, referenciando-a ao contexto social de sua formulação. Destaca os vínculos da obra do educador com a versão crítica do liberalismo clássico e sustenta que seu Autor teria perseguido a superação dos limites de sua consciência de classe, ao procurar conciliar os interesses da burguesia industrial com os desejos de ascensão social da pequena burguesia e da classe trabalhadora.

VIANA FILHO, Luís. *Anísio Teixeira: a polêmica da educação*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. 210p.

Biografia de Anísio Teixeira ilustrada por parte de sua correspondência e por depoimentos de intelectuais que o conheceram e testemunharam as suas lutas e inquietações pela modernização da

educação e cultura no país.

<u>Texto Completo</u> Download

VIANNA, Aurélio e FRAIZ, Priscila (Org.). Conversa entre amigos: correspondência escolhida entre Anísio Teixeira e Monteiro Lobato. Rio de Janeiro: FGV/CPDOC, 1986. 117p.

Coletânea de cartas selecionadas da correspondência entre Monteiro Lobato e Anísio Teixeira. Contribuição valiosa para os que estudam e pesquisam a vida e obra desses dois brasileiros singulares, além de grandes escritores.



| Produção Científica | Produção Técnico-Administrativa | Produção sobre o Educador |

| Artigos de Periódicos | Capítulos de Livros | Folhetos | Livros | Monografias e Teses | Trabalhos de Congressos |